

ANEXO VII

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 Nome da Entidade/Razão Social: Associação de Atenção ao Deficiente Auditivo e Surdo - AADAS
- 1.2 CNPJ: 60.127.222/0001-00
- 1.3 Endereço: Av. São José, 448, Vila Santa Helena. CEP: 12209-010. São José dos Campos, SP.
- 1.4 Telefone, e-mail institucional: (12) 3943-4729, 99750-7873, contato@aadassjc.org
- 1.5 Nome do responsável pela Entidade (Presidente): Silvana Aparecida Trigo
Mandato da Diretoria: 01/06/2019 a 01/06/2022
CPF: [REDACTED]
RG/Órgão expedidor: [REDACTED] SSP/SP
Data de nascimento: [REDACTED]
E-mail: presidencia@aadassjc.org
Endereço: [REDACTED]
Telefone: (12) 3943-4729, [REDACTED]

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE : não se aplica

3. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA : não se aplica

4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Artigo 4º

A AADAS tem por finalidade

- I- Promover um ambiente de convívio, comunicação, aprendizado, descobertas e desenvolvimento de habilidades para que deficientes auditivos, surdos e ouvintes de São José dos Campos e das cidades circunvizinhas se constituam cidadãos e conquistem seu espaço no mundo;
- II- Prestar atendimento especializado e acolhimento social visando o desenvolvimento da comunicação, a inclusão social, o estreitamento dos laços familiares e a valorização da cultura e linguística surda;
- III- Prestar atendimento ao deficiente auditivo e ao surdo de forma especializada e bilingue, complementando as ações diagnósticas com os exames de audiometria, logaudiometria, avaliação auditiva comportamental, entre outros para os quais haja equipamentos especializados na Organização. Através das ações diagnósticas e terapêuticas, promover o desenvolvimento auditivo, oral, cognitivo, motor, psicológico e de atividades de vida diária, apoio psicossocial, acompanhamento e orientação a respeito das questões de desenvolvimento auditivo, de comunicação e linguagem;
- IV- Prover orientações especializadas às famílias, deficientes auditivos e surdos;
- V- Prover serviços especializados de avaliação, habilitação e reabilitação da linguagem e comunicação com valores acessíveis para toda a comunidade;
- VI- Promover atendimento educacional especializado, disponibilizando recursos e serviços pedagógicos e de acessibilidade, promovendo ações de orientação ao corpo escolar;
- VII- Promover conferências, cursos, seminários ou quaisquer outras realizações que versem sobre assuntos de diferentes áreas;
- VIII- Desenvolver projetos de assessoria e consultoria especializada a órgãos públicos ou privados;
- IX- Fornecer capacitação profissional e orientação especializada para o mercado de trabalho aos jovens e adultos deficientes auditivos e surdos;

X- Promover estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, promoção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados às finalidades acima descritas;

XI- Criar uma rede de relacionamento entre a comunidade surda e a comunidade ouvinte.

A Associação de Atenção ao Deficiente Auditivo e Surdo - AADAS tem sua atuação focada na qualidade de vida do surdo e/ou pessoa com deficiência auditiva. Visando à promoção da eficiência na comunicação, gerando impacto social e a capacitação para o exercício da cidadania com dignidade. Com o mesmo empenho atua aproximando a comunidade surda da comunidade ouvinte, provando ser possível conviver, criar vínculos e aprender juntos ao transpor as barreiras da língua. São mais de 30 anos promovendo um ambiente de convívio, comunicação, aprendizado, descobertas e desenvolvimento de habilidades, para que as pessoas surdas e ouvintes de São José dos Campos se constituam cidadãos e conquistem seu espaço no mundo.

5. OBJETIVOS

• Objetivo Geral

- Tornar-se um espaço de convivência com a comunidade surda, na região do Vale do Paraíba, onde diferentes pessoas transitam entre as duas línguas sem rotulações, e se socializam, aprendem juntos, se preparam para o futuro e principalmente se comunicam sem qualquer tipo de preconceitos.

• Objetivos Específicos

- Favorecer o acesso aos direitos socioassistenciais;
- Diminuir a sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência;
- Promover a proteção social e os cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.
- Melhorar a qualidade de vida familiar.
- Desenvolver a comunicação bilingue (LIBRAS e Língua Portuguesa na modalidade oral ou escrita) e a valorização da cultura e linguística surda.
- Aprimorar e desenvolver habilidades sociais, e a sócio-aprendizagem.
- Fortalecer a convivência familiar e comunitária.
- Estimular a participação dos familiares em ações internas ou externas voltadas à cidadania da pessoa com deficiência auditiva ou surdez.
- Promover impacto social na vida dos surdos, pessoas com deficiência auditiva, seus familiares e a comunidade ouvinte do município.

6. ORIGEM DOS RECURSOS

Valor da **RECEITA TOTAL DA ORGANIZAÇÃO**.

ORIGEM	VALOR ANUAL (2020)
Repasse Municipal TC 32/18 (SASC)	R\$ 345.671,28
Exames de audiometria	R\$ 2.780,65
Doações	R\$ 7.968,12
Nota Fiscal Paulista	R\$ 290.021,30
Aulas de Libras	R\$ 50.194,96
TOTAL	R\$ 696.636,31

7. INFRA ESTRUTURA

Imóvel com 364m², contando com:

- 01 recepção;
- 01 sala para oficina;
- 01 laboratório de informática;
- 02 salas multiuso;
- 01 espaço interno para oficinas e recreação;
- 01 espaço externo para recreação;
- 02 salas acústicas para atendimento individual;
- 01 sala acústica para exames auditivos;
- 04 banheiros para usuários.

Obs: Todos os espaços citados possuem acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Possui ainda:

- 01 cozinha; • 01 copa; • 01 almoxarifado; • 04 salas destinadas a atividades administrativas, planejamentos e reuniões; • 02 banheiros para profissionais.

8. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

Proteção Social Básica:

- () Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo
- () Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoa com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Proteção Social Especial de Média Complexidade:

- () Serviço Especializado em Abordagem Social
- () Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua
- () Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e/ou de Prestação de Serviços à Comunidade
- (X) Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

Proteção Social Especial de Alta Complexidade:

- () Serviço de Acolhimento Institucional
- () Serviço de Acolhimento em República
- () Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora
- () Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergência

Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:

- () Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro
- () Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas
- () Estímulo ao desenvolvimento ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizadas, redes de empreendimento e à geração de renda.
- () Produção e socialização e estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formação, implementação e avaliação na política de assistência social
- () Promoção da defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e provados da defesa de direitos

- () Reinvidicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente
- () Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de conselheiros/as e lideranças populares
- () Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos Socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projetos de assistência social
- () Outras

8.1 Endereço

Avenida São José, nº 448, Vila Santa Helena. São José dos Campos, SP. Cep: 12209-010.

8.2 DESCRIÇÃO

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com Deficiência Auditiva, Surdos e suas Famílias. Tendo o Plano de Trabalho em questão sua execução e continuidade contratual de 36 meses em parceria firmada com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, em vigência prevista até o início do ano de 2022.

A AADAS preconiza a qualidade no atendimento especializado, respeitando a Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - LBI e as Políticas Públicas da Assistência Social, da Saúde e da Educação.

A Organização mantém uma equipe técnica de profissionais capacitados que desenvolvem atividades de acolhimento, orientação e acompanhamento das famílias; oficinas bilíngues (Português e LIBRAS); oficinas de desenvolvimento de habilidades; ações de orientação, prevenção e diagnóstico da surdez; acompanhamento escolar através de orientação e discussão de casos com a equipe escolar; ações inclusivas proporcionando experiências culturais, esportivas e de lazer; ações de aproximação entre a comunidade ouvinte e a comunidade surda; preparo para o mundo do trabalho; promoção de eventos e campanhas.

Este serviço de referência na área da surdez e da pessoa com deficiência auditiva, tem a finalidade de: promover o acolhimento, convivência e inclusão social; potencializar os vínculos e prevenir a ruptura dos laços familiares; estimular o desenvolvimento do protagonismo, autonomia e autoestima; bem como a formação para a participação e cidadania, das pessoas com deficiência auditiva, surdos e seus familiares; e a melhoria da qualidade de vida. Contribuindo para ressignificar vivências, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades, prevenção de situações de risco e exclusão social. Através de ações específicas para o desenvolvimento de língua e linguagem, dos saberes e das habilidades, favorecendo a garantia do direito a comunicação, o conhecimento e apropriação da cultura surda, a valorização da diversidade, o reconhecimento de direitos e o desenvolvimento integral do grupo familiar.

8.3 PÚBLICO ALVO

Pessoas com deficiência auditiva, surdos, CODAS (Children of Deaf Adults – filhos ouvintes de pais surdos), de 0 até 59 anos; seus cuidadores e familiares; residentes em São José dos Campos - SP, encaminhados pelo CREAS.

8.4 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Capacidade ampliação de atendimento: Cem usuários e suas famílias.

Capacidade prevista atendida: Sessenta e cinco usuários, bem como suas famílias, mensalmente.

8.5. OBJETIVOS

• Objetivo Geral

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência auditiva, surdas, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência, acessos a experiências e ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias propiciando trocas de experiências e fortalecendo o respeito, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e vivências que visem à autonomia dos envolvidos;
- Acompanhar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos conforme suas necessidades;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados;
- Favorecer a acessibilidade prevista na lei 10.098/2000 e no decreto nº 5.296/2004, na perspectiva de tornar o serviço acessível às pessoas com deficiência como aos demais cidadãos, a fim de possibilitar a todas estas viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida em igualdade e a não discriminação.
- Favorecer condições de inserção/inclusão da pessoa com deficiência auditiva no mundo do trabalho.

• Objetivos Específicos

- Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
- Indivíduos e famílias protegidas;
- Construção da autonomia;
- Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades;
- Rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar;
- Comunicação eficiente da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdo dentro do contexto familiar, comunitário e social;
- Compreensão e respeito às diferenças entre a cultura surda e ouvinte;
- Desenvolvimento dos sentimentos de pertença e de identidade;
- Desenvolvimento de habilidades sociais;
- O convívio familiar, comunitário e/ou social;
- Mobilização da família extensa ou ampliada;
- Que pessoas com deficiência auditiva, surdas e seus familiares e a comunidade ouvinte de São José dos Campos se constituam cidadãos e conquistem seu espaço no mundo.

8.6 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES PREVISTAS REALIZADAS

Abordagem Social da Demanda Espontânea: 52 quantificadas

Atendimento de escuta da necessidade das famílias e pessoas com deficiência auditiva e/ou surdas, explicando os serviços que são ofertados pelo Programa Social e encaminhando ao CREAS para inserção no fluxo do Sistema de Monitoramento de Usuários. Durante o período de pandemia as

formas de contato remoto da Organização estiveram à disposição e reforçadamente divulgadas para que todos que necessitam desta atividade fossem atendidos remotamente ou agendassem atendimento.

Avaliação social inicial: 08 quantificadas

Acolhimento inicial das famílias encaminhadas pelo CREAS, feita individualmente pelo Serviço Social, com o objetivo de prover orientações e encaminhamentos a partir do acesso à documentação pessoal do usuário e da família (Cadastro no Sistema Informatizado da SASC, Cad. Único e outros de articulação interinstitucional). Neste processo, além de oferecer acolhida e escuta, o Serviço Social apresentou à família as informações referentes à defesa de direitos; faz o diagnóstico socioeconômico; provê orientações sobre os serviços socioassistenciais e o encaminhamento para a rede de serviços locais; articula o processo de referência e contra referência; e por fim, direcionando e verificando se o interessado possui os critérios para a inserção em oficinas e atividades. Durante o período de pandemia foi mantida respeitando a demanda e encaminhamentos. A assistente social seguiu acessando o portal de encaminhamento e monitoramento de usuários dando continuidade a atividade de forma remota. A profissional aqui envolvida foi responsável nas ocasiões por informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS quando necessário.

Acompanhamento periódico do Serviço Social: 472 quantificados

Realizado através de orientações e encaminhamentos de forma individual e agendadas de acordo com a grade de horário do Serviço Social e de acordo com as necessidades das famílias em processo de aquisição de benefícios e serviços socioassistenciais. É nesta intervenção que se realizou o estudo social, as orientações de apoio à família na sua função protetiva e a mobilização extensa ou ampliada. Fez-se também encaminhamentos e a articulação da rede de serviços socioassistenciais e a articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos. Contabilizando dentre eles informações, orientações e encaminhamentos ao público externo e interno sobre: qualificações e mundo do trabalho, intermediações escolar, isenção no transporte público em esfera municipal intermunicipal e interestadual, Programa Habitacional, critérios dos benefícios do INSS e do auxílio emergencial, para atualizações do cadastro único, em intermediação jurídica sociofamiliar, para intermediação com o CREAS. Durante o período de pandemia foram mantidos respeitando a demanda e encaminhamentos; as famílias e usuários tiveram disponíveis acompanhamentos via WhatsApp, telefone, e-mail, vídeo, e encaminhadas para os serviços da rede. A profissional aqui envolvida foi responsável nas ocasiões por informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS quando necessário.

Avaliações técnicas iniciais: 25 quantificadas

Sob responsabilidade da equipe técnica da área da psicologia, psicopedagogia e fonoaudiologia; as avaliações iniciais da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdo proporcionam um levantamento das particularidades, potencialidades, habilidades sociais, necessidades específicas de cada caso e possibilidades de inserção nas atividades ofertadas pelo Programa. De modo a descrever as necessidades e as atividades das quais os profissionais indicaram aos usuários e a famílias participarem. Durante o período de pandemia foram mantidas respeitando a demanda e encaminhamentos; as famílias e usuários tiveram disponíveis acompanhamentos via WhatsApp, telefone, e-mail, vídeo, e encaminhadas para os serviços da rede. As profissionais aqui envolvidas foram responsáveis nas ocasiões por informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS quando necessário.

Acompanhamento periódico da Equipe Técnica: 631 quantificados

Realizado através de orientações e encaminhamentos de forma individual e agendadas de acordo com

a grade de horário dos profissionais da psicologia, psicopedagogia e/ou fonoaudiologia e das necessidades de cada caso. Todos os dados significativos de cada encontro serão registrados no prontuário da família/atendido, respeitando seu sigilo, apresentado e discutido em reunião técnica semanal. Durante o período de pandemia foram mantidos respeitando a demanda e encaminhamentos; as famílias e usuários tiveram disponíveis acompanhamentos via WhatsApp, telefone, e-mail, vídeo, e encaminhadas para os serviços da rede. As profissionais aqui envolvidas foram responsáveis nas ocasiões por informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS quando necessário.

Realização de matrícula e criação do Plano Individual de Atendimento (PIA): 6 quantificadas

Após admitido, mediante relatórios de avaliação e discussão, a família foi direcionada ao agendamento da matrícula. A elaboração do plano se fez com a explanação das atividades do Programa e das sugestões levantadas pela equipe técnica. Assim, apresentou-se à família a grade de horários das atividades de oficinas para que possam junto (Serviço Social, Coordenação e família) escolher as que mais se enquadrem ao caso. Assim, o PIA orientou o trabalho de intervenção durante o período de atendimento, baseando-se no levantamento das particularidades, potencialidades e necessidades específicas de cada caso, delineando estratégias do seu atendimento. Podendo ser revisto periodicamente, a partir das orientações dos profissionais e pactuação com o usuário e família. Podendo ser alterado e ter seus objetivos e atividades redefinidos de acordo com a evolução dos casos. Durante o período de pandemia foram mantidas respeitando a demanda e encaminhamentos, no entanto diante de constantes incertezas com mudanças e imprevistos cotidianos flexibilizou-se a priorização dos objetivos e compromissos. As profissionais aqui envolvidas foram responsáveis nas ocasiões por informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS quando necessário.

Intervenções psicossociais: 256 quantificadas

Podendo ser agendadas ou ocasionais, individuais ou coletivas, as intervenções promoveram a reflexão e a tomada de decisões, de modo a construir conjuntamente soluções e alternativas para as necessidades e problemas enfrentados. Os agendamentos e os encaminhamentos vieram da demanda da família, por sugestão dos profissionais, ou mesmo por decisão conjunta na reunião técnica. Durante o período de pandemia foram mantidas respeitando a demanda e encaminhamentos; ocorrendo via WhatsApp, telefone, e-mail, vídeo. A finalidade dessas intervenções continuaram a acolher usuários e famílias na necessidade do momento em que estejam enfrentando. As profissionais aqui envolvidas foram responsáveis nas ocasiões por informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS quando necessário.

Visitas domiciliares: 68 quantificadas

As visitas foram programadas para serem realizadas 1 vez por mês pelo Serviço Social e Psicologia, com agendamentos realizados de acordo com a grade de horários dos profissionais, podendo vir da demanda da família, por sugestão dos profissionais, ou mesmo por decisão conjunta na reunião técnica. Todos os dados significativos de cada visita foram registrados no prontuário da família/atendido. Determinados dados, respeitando seu sigilo, compartilhados com a equipe técnica, a fim de contribuir para a compreensão da realidade social da família, permitindo uma análise comparativa entre a sua realidade e os comportamentos apresentados durante seu convívio na Organização. Durante o período de pandemia ocorreram diante da necessidade de intervenção presencial, com objetivo de reestrear os vínculos entre a AADAS e as famílias e de principalmente observar presencialmente a integridade física e emocional dos usuários e famílias, mantendo o distanciamento, respeitando as recomendações a fim de evitar aglomeração, contato e possível contágio; sendo remanejada as visitas domiciliares de análise técnica para quando se normalizar o cotidiano mais saudável. As profissionais aqui envolvidas foram responsáveis nas ocasiões por

informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS quando necessário.

Revisão Oficial do PIA: 10 quantificadas

Realizada pela Coordenação e o Serviço Social, com a participação da família, semestralmente. Em um momento de avaliação dos serviços e da evolução do usuário e/ou família, visando, a partir da análise da evolução, ajustar possíveis alterações de objetivos, estratégias, horários dos atendimentos e outras questões que porventura ainda não tenham sido sanadas nas revisões periódicas ocasionais. Durante o período de pandemia foram mantidas respeitando a demanda e encaminhamentos, no entanto diante de constantes incertezas com mudanças e imprevistos cotidianos flexibilizou-se a priorização dos objetivos e compromissos. As profissionais aqui envolvidas foram responsáveis nas ocasiões por informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS quando necessário.

Reuniões técnicas de planejamento e avaliações: 42 quantificadas

Realizado semanalmente pela equipe multidisciplinar do Programa, com objetivo de discutir as mudanças na realidade das famílias, a partir de informações advindas da equipe, discussão e definição de estratégias a respeito do desenvolvimento individual dos usuários, discussão e redefinição de metas e estratégias das Oficinas, discussão de novos casos (avaliados) e outros assuntos de interesse comum. As tomadas de decisões foram anotadas em relatório e revistas na semana seguinte. Durante o período de pandemia foram mantidas por meio de plataformas de comunicação, WhatsApp, telefone, e-mail, vídeo, a fim de respeitar as recomendações de evitar aglomeração.

Oficinas de convivência com comunicação em LIBRAS: 162 quantificadas

Oficinas realizadas semanalmente com a participação conjunta do usuário e família, com atividades visando o preparo da família para se comunicar em LIBRAS e diferentes vivências que possibilitem a organização da vida cotidiana. Serão usadas estratégias dinâmicas e inovadoras, sendo priorizadas: dramatizações; contos de histórias em LIBRAS; brincadeiras e jogos com diferentes temáticas; exposição de filmes e vídeos, entre outras. As escolhas das estratégias ficam a cargo do grupo, variando de acordo com a identificação das necessidades e das demandas sugeridas pelas famílias durante as oficinas. As atividades terão por finalidade principal favorecer a convivência em LIBRAS e o fortalecimento de vínculo, além de estimulá-los quanto aos cuidados pessoais e o desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social. Durante o período de pandemia os profissionais envolvidos nessa atividade disponibilizaram aos usuários e famílias conteúdos de vídeos e apresentações gráficas, a atividade seguiu com a mesma finalidade. Os profissionais aqui envolvidos foram responsáveis nas ocasiões por informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS.

Oficinas de fortalecimento de vínculos: 90 quantificadas

Oficinas realizadas semanalmente direcionadas aos familiares ou responsáveis pelo Serviço Social ou Psicologia. Usando estratégias dinâmicas e inovadoras, sendo priorizada a discussão em grupo, participação em palestras, debates de diferentes temáticas, orientações sobre os serviços socioassistenciais, exposição de filmes e vídeos, variando de acordo com a identificação das necessidades e da demanda das famílias. O objetivo das oficinas focou na melhoria da qualidade de vida familiar e promoção da proteção social, buscando como resultado a capacidade protetiva ampliada, organização da vida cotidiana, superação de suas dificuldades, mobilização de família extensa ou ampliada, mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio, bem como mobilização para o exercício da cidadania. Durante o período de pandemia os profissionais envolvidos nessa atividade disponibilizaram aos usuários e famílias conteúdos por meio de texto e vídeos além de

proporcionar interação em ambiente virtual, a atividade seguiu com o mesmo objetivo. As profissionais aqui envolvidas foram responsáveis nas ocasiões por informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS quando necessário.

Oficinas de LIBRAS: 34 quantificadas

Oficina semanal destinada às pessoas com deficiência auditiva e/ou surdos, realizada por instrutor surdo com auxílio pedagógico de um voluntário da contrapartida da Organização. As estratégias utilizadas priorizaram discussões de temas variados do cotidiano do grupo, brincadeiras, jogos e atividades pedagógicas utilizadas para o ensino da Língua de Sinais proporcionando o direito a comunicação e inserção do surdo na cultura surda, da qual ele é pertencente. Cada usuário pode participar de quantas oficinas puder, considerando a formação dos grupos (formação por idade, nível de comunicação, número máximo de pessoas, sugestão do profissional mediante discussão com a equipe técnica e/ou interesse da família/usuário). Com possibilidades de formação de grupos intergeracionais e heterogêneos quanto ao tipo de comunicação (oral ou sinais), possibilitando a participação de pessoas da comunidade ouvinte que tenha algum tipo de relação com as pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Durante o período de pandemia os profissionais envolvidos nessa atividade disponibilizaram aos usuários e famílias conteúdos de vídeos e apresentações gráficas. Algumas dessas atividades remotas possibilitaram também a participação, não apenas do usuário e sua família estendida, como de pessoas da comunidade externa que visualizam o conteúdo digital aberto nas redes sociais da AADAS. Os profissionais aqui envolvidos foram responsáveis nas ocasiões por informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS.

Oficinas de comunicação oral: 485 quantificadas

Oficinas destinadas às pessoas com deficiência auditiva e/ou surdos independente do grau de perda auditiva, realizada por fonoaudiólogo com auxílio pedagógico de um voluntário da contrapartida da Organização. As estratégias utilizadas priorizaram as discussões de temas variados do cotidiano do grupo, brincadeiras, jogos e atividades pedagógicas específicas da fonoaudiologia utilizadas para estimular o desenvolvimento da fala e da linguagem. A formação dos grupos considerou em sua formação: idade, nível de comunicação, número máximo de pessoas, sugestão do profissional mediante discussão com a equipe técnica e/ou interesse da família/usuário. Durante o período de pandemia as profissionais envolvidas nessa atividade mantiveram contato e acompanhamento através de WhatsApp, telefone, e-mail, vídeo, tanto com famílias quanto com usuário, disponibilizaram cartilhas com orientações e atividades, contendo as necessidades prioritárias de desenvolvimento da audição, fala e linguagem de cada criança. Além de links de sugestões de filmes, desenhos, literaturas e/ou outros materiais que estimulem a continuidade do aprendizado. As profissionais aqui envolvidas foram responsáveis nas ocasiões por informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS quando necessário.

Preparo para o mundo de trabalho: 42 quantificadas

Realizadas semanalmente oficinas e atividades destinadas à jovens (acima de 14 anos) e adultos (até 59 anos) com deficiência auditiva e/ou surdos, realizada por equipe interdisciplinar do Projeto ou um voluntário da contrapartida da Organização. Tendo uma programação de atividades variadas, através de ciclo de palestras, discussão em grupo, orientações e acompanhamento individual e/ou em grupo. As estratégias utilizadas priorizaram descoberta de habilidades, estímulo ao desenvolvimento da LIBRAS, leitura e escrita visando compreensão de instruções e regras, incentivar a formação contínua, direcionamento de carreira, compreensão do mundo do trabalho formal/informal e dos comportamentos a eles relacionados, orientações sobre os serviços socioassistenciais, compartilhar conhecimento; desenvolvendo e fortalecendo a autoestima, autonomia e protagonismo. Durante o período de pandemia os profissionais envolvidos nessa atividade disponibilizaram conteúdo para os

usuários por meio de atividades escrita e/ou de vídeo, links de sugestões relacionado ao mundo do trabalho. As estratégias usadas visaram o mesmo objetivo. Os profissionais aqui envolvidos foram responsáveis nas ocasiões por informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS.

Atividades de inclusão nas áreas de Arte, Cultura, Esporte e Lazer: 22 quantificadas

Realizadas semanalmente oficinas e atividades destinadas às pessoas com deficiência auditiva e/ou surdos e seus familiares, realizadas por equipe interdisciplinar ou voluntários da contrapartida da Organização. Com uma programação de atividades variadas, as estratégias utilizadas priorizaram as discussões de temas variados, brincadeiras, jogos, workshops, palestras, dança, teatro, música, artes manuais, atividades físicas e esportivas, gincanas, promovendo também a participação das famílias e usuários em passeios e atividades ofertadas pelos serviços setoriais de cultura/esporte/lazer existentes no município. Durante o período de pandemia a fim de evitar aglomerações, contato e possível contágio, os profissionais envolvidos nessa atividade disponibilizaram links de vídeos e de sugestões voltadas para arte-cultura-esporte-lazer sempre com acessibilidade em LIBRAS. Essas atividades remotas possibilitaram também a participação, não apenas do usuário e sua família estendida, como de pessoas da comunidade externa que visualizam o conteúdo digital aberto nas redes sociais da AADAS. Os profissionais aqui envolvidos foram responsáveis nas ocasiões por informar e atualizar aos usuários e famílias a respeito da pandemia do coronavírus com acessibilidade LIBRAS.

Atividades de socialização: 5 quantificadas

Realizados através de encontros, eventos e comemorações internas ou externas, passeios e intercâmbios, promovidos pelo Programa Social, Contrapartida da Organização e/ou parceiros. Com uma programação de atividades variadas mensalmente, programadas no calendário anual, salvo as ofertadas ocasionalmente durante o ano. Durante o período de pandemia e motivos de força maior, a fim de evitar aglomerações, contato e possível contágio foram suspensas temporariamente até que sejam recomendadas que as mesmas se restabeleçam. As contabilizadas em 2020 foram através de convites de interações virtuais com compartilhamento de assuntos comuns envolvendo a surdez, inclusão e acessibilidade.

Capacitação para a rede socioassistencial: 0 quantificada

Atividade da equipe técnica e contrapartida da Organização, de agendamento da realização do encontro intermediado pela Assessoria da Política para Pessoas Com Deficiência. A ser realizada de forma a proporcionar capacidade técnica a rede socioassistencial, apresentando as especificidades da pessoa com deficiência auditiva e/ou surdez, cultura surda e assuntos que envolvam esse grupo. Durante o período de pandemia e motivos de força maior, os profissionais continuam com a responsabilidade de preparação de temas para capacitação da rede. A atividade não foi realizada conforme previsto no Plano de Trabalho, pois não houve programação para a realização da atividade junto à SASC, considerando cenário epidemiológico do município no período de Pandemia. A fim de evitar aglomerações, contato e possível contágio seguimos suspendendo temporariamente a atividade seguindo as recomendações de prevenção da transmissibilidade do novo Coronavírus e de distanciamento social, incluindo a prevenção da aglomeração. Aguardamos novas recomendações para quando seja possível restabelecer a atividade de forma presencial.

Registro dos resultados da parceria

Realizadas através de:

- Planejamento e avaliação dos objetivos, metas, atividades e indicadores;
- Elaboração, monitoramento e entrega de relatório mensal das atividades do Programa Social;

- Relatório de acompanhamento, intervenção e desligamentos;
- Monitoramento dos prontuários;
- Manutenção da lista de atendidos;
- Planilha de referenciamento eletrônica mensal;
- Acompanhamento e assistência ao usuário/família;
- Pesquisa de satisfação e assembleias.

Dentre as atividades de registro da parceria, no decorrer de 2020 destacamos as atividades relacionadas:

- Inserções de 6 famílias e desligamentos de 5 usuários
- Planejamento: 15
- Relatórios enviados a SASC: 12
- Roda de Conversas: 4
- Visita do Gestor da Parceria à Instituição: 1
- Capacitação profissional: 20
- Parcerias com impacto social: 13

Registro e Acompanhamento Institucional:

Realizadas através de:

- Alinhamento entre as atividades do Programa Social e outros Programas da Organização;
- Análise de propostas externas para benefício dos usuários do serviço;
- Promoção e articulação com as redes de serviços;
- Promoção da missão, visão e valores da Organização dentro do Programa Social;
- Gestão do envolvimento da Comunidade com o Programa Social;
- Capacitação profissional;
- Reuniões da Organização.

8.7 RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

Valor do recurso anual da parceria repassado para a execução do serviço: R\$ 345.671,28.

Principal fonte de financiamento:

- | |
|---|
| ☐ Recursos decorrentes da prestação de serviços da entidade |
| ☐ Recursos de doações eventuais de pessoa física |
| ☐ Recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas |
| ☒ Recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos públicos |
| ☐ Recursos de entidades e organizações internacionais |
| ☐ Recursos de países estrangeiros, ONU etc... |

8.8 RECURSOS MATERIAIS

Recursos disponibilizados pela entidade e utilizados para a realização deste Serviço:

- 1 - Mobiliário: Mesas, cadeiras, carteiras, armários, microondas, geladeira, sofás.
- 2 - Equipamentos: Computadores, impressoras, scanners, home theater, data-show, televisões, webcams, câmera fotográfica digital.
- 3 - Material: escritório, lúdico-pedagógico, limpeza e higiene.
- 4 - Outros: manutenção predial, combustível.

8.9 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

NOME	CARGO/FUNÇÃO	ATIVIDADES	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Ariadne de Oliveira	Assistente Social	Atividades de Acompanhamento das famílias e Oficinas de fortalecimento de vínculos	CLT	30
Adriana Machado Pereira Gomes Veiga	Coordenador Técnico	Atividades de Registro e Acompanhamento específicas da Coordenação e do Objeto da Parceria	CLT	40
Bárbara Nascimento Ayrosa Santana	Psicóloga	Atividades de Acompanhamento das famílias e Oficinas de fortalecimento de vínculos	RPA	18
Diego Bernardo dos Santos	Instrutor de LIBRAS	Atividades em Oficinas	CLT	36
Raquel Felipe Dário	Fonoaudiólogo	Atividades em Oficinas, orientações, encaminhamentos e avaliações	CLT	28
Aparecida Alves Muniz Coelho	Recepcionista	Atividades de recepção e auxílio administrativo	CLT	40
Aline Cunha Tonon Pontes	Auxiliar Administrativo	Atividades administrativas do Objeto da Parceria	CLT	20
Adriana da Silva Guimarães	Auxiliar de Serviços Gerais	Atividades de limpeza e conservação dos espaços sócios ocupacionais	CLT	40
Jussara de Oliveira Pellini Alvarenga	Psicopedagogo	Atividades em Oficinas, orientações, encaminhamentos e avaliações	RPA	16
Silvia Maria Soares Toledo	Educador	Atividades em Oficinas	RPA	12

8.10 ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Todas as regiões de São José dos Campos, atendendo o município inteiro. Encerrando o mês de dezembro de 2020 com os respectivos 65 usuários residindo nas regiões: 05 na Central, 22 na Leste, 08 na Sudeste, 18 na Sul, 02 na Oeste, e 10 na Norte.

8.11 ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL

O Programa Social da AADAS realizou ação conjunta com a Secretaria de Apoio Social Ao Cidadão – SASC, de São José dos Campos, SP. No qual também, o público alvo do Programa vem encaminhados pelo CREAS.

Fez parte da rotina da equipe técnica a articulação com equipamentos da política de saúde (Unidade de reabilitação; Unidade básica de saúde; Centro de atenção psicossocial; Centro de triagem auditiva; Centro de implantes), da política de educação (creches, escolas municipais e estaduais), serviços socioassistenciais, entre outras Organizações da Sociedade Civil.

Também no que diz respeito a orientar, em 2020 os encaminhamentos e a articulação com a rede de serviços socioassistenciais, a articulação interinstitucional e com os demais serviços intersectorial do município e parceiros da AADAS, foram mais presentes ampliando as discussões de casos, troca de informações e acesso a benefícios eventuais, dando suporte as necessidades pontuais apontadas pelas famílias e os encaminhamentos pertinentes a demanda.

Além disso o período gerou de toda Organização um posicionamento mais ativo e um olhar mais sensível a necessidade de cada família do Programa Social, resultando também na busca de parceiros pontuais para suprir necessidades básicas e essenciais de cada uma.

Em decorrência da Pandemia do Covid19, além das articulações já mencionadas, a AADAS realizou repasses eventuais de doações de máscaras, álcool em gel e itens alimentícios, advindos de parceiros, entregues às famílias que manifestaram necessidades no período.

8.12 FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Desenvolveu-se em três diferentes vertentes das quais os usuários participam: a do acompanhamento individual, a das oficinas e atividades extras e a das atividades de registro e acompanhamento do objeto da parceria. Todas as ações estão baseadas nos 4 pilares do Programa Social da AADAS, sendo eles: 1. Comunicação bilingue; 2. Convivência - ouvintes e surdos; 3. Fortalecimento de vínculos; 4. Diversidade surda.

Durante 2020 reforçamos mensalmente em cada acompanhamento a indicação para às famílias quanto ao comprometimento de frequência e pontualidade, incentivando também maior mobilização da família extensa ou ampliada no cotidiano dos atendidos e na participação na AADAS; a fim de diminuir a sobrecarga dos cuidadores/familiares e fortalecer a convivência familiar e comunitária, ampliando a ponte entre a comunidade surda e ouvinte do município.

Desde a sua inserção no serviço a centralidade na família foi exposta e seu papel valorizado, ampliando sua atuação tanto no contexto das atividades propostas individualmente ou em grupos virtuais. Contamos com a participação das famílias e usuários em todas as esferas do desenvolvimento das ações, provendo espaço para expressar suas opiniões e sugestões. Em 2020 observamos as famílias e usuários ampliando seu papel na visibilidade e disseminação das causas dos surdos e pessoas com deficiência auditiva mais ativamente nas plataformas online.

Continuamente reforçamos a disponibilidade de acompanhamento remoto respeitando a demanda e continuidade vínculos e atendimentos, para também manter os usuários e famílias informados e atualizados a respeito da pandemia do Coronavírus e das reorganizações das rotinas cotidianas, além de; mesmo a distância; cooperar para a diminuição da sobrecarga familiar, minimizar os impactos emocionais do distanciamento social, dar suporte emocional e nos cuidados de vida diária.

Com relação as condutas e orientações às famílias dos usuários do Programa Social da AADAS, as mesmas já estavam habituadas em interagir em grupo de WhatsApp para troca de informações gerais relevantes a AADAS ou a temas relacionados a surdez e a Libras. Então essa conduta após o Decreto com medidas para o enfrentamento da Pandemia intensificou a frequência e priorizaram o acesso e uso, além de organizarmos a ampliação de grupos online, diversificando por dias e períodos de oficinas.

Além disso salientamos o convite às famílias e usuários em integrar os demais familiares disponíveis em casa para participarem de diversos momentos das oficinas, oportunizando o alcance a família extensa ou ampliada, estimulando na redução da sobre carga do responsável familiar.

Observamos a participação online dos usuários na companhia de alguns familiares mais recorrentes como irmãos e pais, com isso transparecendo laços emocionais e desenvolvimento da comunicação cotidiana mais acessível. Sendo estes, principalmente, mais expressivos e abertos a manifestarem os múltiplos sentimentos vivenciados no decorrer de 2020, e aproveitando do espaço virtual e das atividades online propostas para aprenderem temas variados, praticarem o uso da Libras e do português, se socializarem virtualmente e trocarem experiências pontuando aspectos em comuns de suas vidas, tornando os meses de isolamento e distanciamento social menos árduo. Por vezes contávamos também com participações de avós, primos ou tios na companhia dos usuários online, propiciando um movimento familiar de inclusão e maior estímulo à acessibilidade, manifestando interesse nas propostas da AADAS e oportunizando ao usuário momentos de proximidade com mais entes queridos e de ampliação da comunicação, do aprendizado e dos vínculos.

O acompanhamento das ausências e comprometimento com a participação se tornou um processo de envolvimento multidisciplinar, com usuário e família, para juntos compreender e auxiliá-los; possibilitando serem realizadas intervenções necessárias, como também rever as prioridades, entre outros encaminhamentos e articulações. A equipe manteve contato frequente com as famílias, direcionando as dúvidas ou necessidades aos respectivos profissionais dentro de suas áreas de

atuação, prestando acolhimento e informações referentes ao acesso, garantia de direitos e deveres nos diferentes contextos sociais.

As devolutivas dos usuários e familiares por meio de depoimentos, de mensagens, de vídeos e fotos, respostas e retornos dados, além de nos momentos de grupos, reuniões e atendimentos, somados a gratificação demonstradas durante a realização de alguma das atividades propostas; transmitiram satisfação e segurança em seguirem fazendo parte da AADAS, e obtendo acolhimento, escuta e descontração, não só quando exposta as necessidades, mas como parte da rotina de trabalho da equipe. As famílias validando as informações por nós divulgadas e compartilhando como fonte transparente, não só disseminava o alcance e ampliava o impacto, como as apropriavam de conhecimentos, informações e atualidades.

Em 2020 dentre as várias possibilidades de serem escutados e exporem opiniões, sugestões, satisfações ou insatisfações, tanto individualmente ou em grupos, remotamente ou presencialmente, as rodas de conversa e grupos de pais possibilitaram uma abertura maior para os familiares sentirem mais a vontade em se expressarem, darem suas opiniões, esclarecerem suas dúvidas e levantarmos sugestões, sejam em prol do grupo como um todo ou de reflexo particular. Todos os levantamentos colhidos: em pesquisas de satisfação, em questionário de planejamento de retomada gradual, em atendimentos individuais ou expostos em grupos; foram analisados pela equipe e tudo que respeitava o Plano de Trabalho e o desenvolvimento deles, foi possível replanejar para realização remota e programar para o planejamento futuro de retomada presencial.

8.13 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O trabalho foi monitorado através do Portal de Transparência, tanto da própria Organização, como do Poder Público, as informações exigidas são disponibilizadas para acesso de toda população.

Houve registros mensais de informações no sistema de Gestão de Parcerias do Terceiro Setor, monitorado e acompanhado pela SASC, a qual por meio de Gestor de Parceria realizou contatos e/ou visitas técnicas na Organização para avaliação do cumprimento das metas e indicadores.

Para controle de acompanhamento interno, além de relatórios também há instrumentais e metodologia específicos para cada ação/profissional; como: listas, planilhas, encaminhamentos, avaliações, relatos de rodas de conversa, pesquisas de satisfação, reuniões, vídeos, fotos e alinhamentos.

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

São José dos Campos, 26 de abril de 2021.



Silvana Aparecida Trigo
Presidente da AADAS



Ariadne de Oliveira
Assistente Social
servicosocial.psaada@gmail.com
(12) 3943-4729 / 